Pavimentação da rodovia entre Bias Fortes e Antônio Carlos entra na fase de conclusão

Previsão é que a MG-135 fique totalmente pavimentada até final de junho 07 de Junho de 2022 , 14:18

As obras complementares do trecho Bias Fortes – Antônio Carlos, na MG-135, na Zona da Mata Mineira, estão em fase de conclusão. A previsão é de que o trecho de 10,76 quilômetros seja concluído até o final deste mês.

Atualmente as equipes do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) executam a pavimentação dos últimos 900 metros de pista para, na sequência, ser implantado o projeto de sinalização horizontal e vertical. O investimento na obra é de R$9,141 milhões, proveniente do Provias, maior pacote de obras rodoviárias da última década.

Importância do Trecho

Bias Fortes é um dos únicos seis municípios de Minas Gerais que ainda não tinham acesso pavimentado. A conclusão das obras melhorará a acessibilidade e mobilidade, contribuindo, ainda, para o crescimento das atividades econômicas locais, facilitando a integração aos mercados e a atração de novos negócios.

A MG-135, entre os municípios de Antônio Carlos – Bias Fortes, integra os circuitos turísticos da Trilha dos Inconfidentes e da Serra do Ibitipoca. A pavimentação do trecho diminuirá o tempo de percurso e facilitará a ligação dos municípios à cidade de Barbacena considerada uma das mais importantes da região.

Provias

Reverter a situação precária em que se encontram muitas rodovias mineiras devido ao baixo investimento realizado por gestões anteriores na manutenção das estradas é o principal objetivo do Provias.

O programa contará com R$ 2 bilhões em investimentos, que serão aplicados em 99 intervenções em rodovias de Norte a Sul do estado.

Dos recursos destinados ao Provias, R$ 1,4 bilhão é originado do Acordo Judicial assinado com o objetivo de reparar danos decorrentes do rompimento das barragens da Vale S.A, que tirou 272 vidas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.

Além disso, cerca de R$ 120 milhões têm origem no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova. O restante é fruto convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.

Enviar para impressão